

DIONISO E SUAS MÁSCARAS: ÉDIPO BOTANDO BONECO NO MERCADO DE DICEÓPOLIS

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Danielle Motta Araujo, Ana Maria Cesar Pompeu

Nosso trabalho dará continuidade ao estudo sobre Bonecos e as máscaras teatrais gregas, já iniciado no mestrado, identificando possíveis semelhanças no que diz respeito às funções cênicas e à reação da plateia. O Teatro de Formas Animadas, mais especificamente o Teatro com Bonecos ou de Bonecos, existe desde tempos imemoriais. Provavelmente estava presente nas primeiras manifestações rituais do homem primitivo, como representação desse próprio homem, de suas divindades, de animais, de vegetais ou de objetos sagrados, servindo como símbolos ou recriando cenas de fertilização da terra ou de vitórias em batalhas. Também a máscara possui esse caráter ritual, sagrado, e também está nos primórdios de inúmeras civilizações, inclusive a grega. Também trataremos das semelhanças entre o gênero Teatro de Bonecos e a tragédia, a comédia e o drama satírico, em relação à recepção e à encenação. No gênero dramático, apontaremos o que há de risível nas tragédias e de trágico nas comédias, principalmente em Édipo Rei, de Sófocles, e em Acarnenses, de Aristófanes. Concluiremos com a produção de uma peça teatral tragicômica para Teatro de Bonecos, a partir da mistura dos gêneros dramáticos gregos, sobre Édipo Rei e inspirada em Diceópolis, personagem principal de Acarnenses – uma mistura de personagens e gêneros para atingirmos o objetivo de um texto tragicômico, que será escrita no decorrer da produção da tese.

Palavras-chave: Teatro de Bonecos. Máscara. Comédia. Tragédia.